



REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: A PERSPECTIVA DE UM PIBIDIANO NA REALIDADE ESCOLAR

Edinalva Barboza da Silva¹
Ana Lucia Gomes Cavalcanti Neto²

Introdução

O presente estudo foi desenvolvido no âmbito do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), tendo como objeto de estudo o Projeto Político Pedagógico da escola na qual a autora do referido estudo está inserida como bolsista.

O ambiente escolar desempenha um papel central na formação do cidadão crítico e engajado. “A escola fornece um horizonte mais amplo no qual a criança ou o jovem inscrevem as suas vidas” (VASCONCELOS, 2007, p.111). No âmbito da escola encontra-se o Projeto Político Pedagógico (PPP), um documento estratégico que delinea a missão, valores e práticas da instituição educacional, desempenhando um papel importante na melhoria da qualidade do ensino e na construção do sujeito que ela pretende formar

O PPP, segundo Veiga (2002), exige um processo constante de reflexão e discussão que ocorre no ambiente escolar e define a visão de educação e prática que a escola precisa adotar para alcançar seus objetivos. Conforme o autor, o PPP representa um reflexo da visão coletiva da comunidade escolar, incluindo educadores, gestores, pais e alunos. A gestão democrática, essencial na construção do PPP, busca garantir a participação ativa de todas as partes interessadas na tomada das decisões educacionais (VEIGA, 2002).

Por outro lado, o impacto na prática educacional é notório quando o Projeto Político-Pedagógico é eficaz e alinhado com as políticas educacionais. “O alinhamento do Projeto Político Pedagógico com as políticas educacionais é crucial para promover uma educação de qualidade” (BRASIL, 2019). Um PPP bem estruturado e participativo se transforma numa ferramenta poderosa para educadores. Ele inspira práticas pedagógicas que são mais envolventes e relevantes para os alunos, resultando em um aprendizado de maior qualidade.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar como a participação da comunidade escolar e da gestão democrática na construção do PPP. Também, pensar como os reflexos dessa participação pode contribuir no desenvolvimento dos alunos.



Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico; Gestão Democrática; Qualidade da Educação.

Metodologia

Buscando alcançar o objetivo, foi analisado o PPP da escola na qual a autora do trabalho está desenvolvendo a iniciação à docência. A referida escola está situada na periferia da cidade de Nazaré da Mata, município localizado na Zona da Mata Norte de Pernambuco. A construção dos dados se deu a partir da leitura do documento e seleção de trechos do texto, bem como da observação do cotidiano escolar.

Resultados e Discussão

Um dos aspectos fundamentais que emergiram desta pesquisa é a participação ativa da comunidade escolar na elaboração e implementação do PPP. A participação efetiva da comunidade escolar revelou-se um fator de legitimidade essencial para o PPP. Podemos encontrar evidência dessa participação no texto a seguir:

Gestão Participativa: valorização da comunidade escolar no processo da gestão escolar (Trecho retirado do PPP analisado, p.31.)

Quando todos os envolvidos têm a oportunidade de contribuir com suas perspectivas, valores e aspirações, o PPP se torna um documento mais representativo das necessidades e desejos da comunidade escolar. Isso, por sua vez, resulta em um maior engajamento e comprometimento de todos os participantes no processo educacional (SANTANA, 2012).

A partir das observações no cotidiano escolar, podemos inferir que a participação da comunidade escolar não se limita apenas à construção do PPP. Ela se estende à sua implementação contínua, quando pais, educadores e alunos se percebem como coproprietários do ambiente escolar.

A influência da participação da comunidade escolar nas práticas pedagógicas também é apoiada por Pereira e Souza (2020), que destacam a importância da interação direta entre professores em formação e professores consolidados para promover um ambiente de aprendizagem colaborativa. A participação da comunidade escolar no PPP é uma peça chave para o sucesso da gestão democrática.

Nesse sentido, um ponto relevante para se destacar diz respeito ao modelo democrático de gestão da escola na qual estamos inseridas. Durante nosso envolvimento no Programa de

Iniciação à Docência (PIBID), pudemos mergulhar profundamente na realidade do sistema educacional e nas complexidades da gestão democrática uma vez que “A gestão democrática na educação é essencial para envolver todas as partes interessadas na tomada de decisões educacionais” (PARO, 2017, p.149). Isso, é fortemente retratado no trecho abaixo, recortado do texto do PPP.

Ser uma instituição de ensino reconhecida pela qualidade de Ensino que oferece, pelo atendimento proporciona a toda a comunidade escolar e pelas ações que desenvolve, sejam elas, na busca de aproximar a família e a comunidade da escola, pelas inovações de suas atividades e pelo respeito aos direitos e deveres da sua clientela (*Trecho retirado do PPP analisado, p. 31*).

É importante ressaltar que a participação da comunidade escolar não está isenta de desafios. Conforme apontado por Bueno (2020), algumas escolas podem enfrentar obstáculos na inclusão de todas as partes interessadas devido a barreiras hierárquicas, falta de recursos ou resistência à mudança. Esses desafios enfatizam a necessidade de estratégias eficazes para promover a participação democrática em todos os níveis da educação. Esta experiência me permitiu compreender que, além das estratégias pedagógicas e teorias educacionais, há uma série de desafios que afetam diretamente a prática educacional.

A falta de recursos adequados se mostrou como um obstáculo significativo. Escolas com recursos limitados enfrentam dificuldades em garantir a participação efetiva de todas as partes interessadas. Observou-se na escola que o limitador da participação foi a demora na entrega dos livros didáticos aos alunos, salas de aula muito pequenas e superlotadas, bem como a ausência de profissionais de apoio para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

O alinhamento com as políticas educacionais é importante para garantir que a escola esteja em conformidade com as diretrizes governamentais. No entanto, é importante reconhecer que isso pode enfrentar desafios, especialmente em escolas com recursos limitados. Portanto, é essencial que o sistema educacional e as políticas governamentais ofereçam suporte adequado.

Nesse sentido, nossa pesquisa também revelou que a realidade social e econômica dos estudantes pode influenciar significativamente o contexto educacional. Escolas em áreas de vulnerabilidade social muitas vezes lidam com desafios adicionais, como abalos psicológicos e emocionais nos alunos devido à violência e à falta de oportunidades. Segundo Silva *et. al.* (2020, p.52), as Escolas localizadas em áreas de vulnerabilidade social enfrentam desafios adicionais, como a necessidade de lidar com questões emocionais e psicológicas dos alunos.

Essa realidade externa pode dificultar o engajamento dos alunos nas atividades escolares e afetar diretamente seu desempenho escolar.

Na análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP), não foram encontradas quaisquer propostas que abordassem as questões observadas, tais como a vulnerabilidade dos alunos em relação a desafios emocionais, psicológicos e sociais. A ausência de estratégias direcionadas para lidar com esses aspectos críticos pode resultar em um ciclo prejudicial. Alunos que enfrentam esses desafios podem sentir-se desamparados e isolados, o que, por sua vez, pode levar a uma queda no engajamento escolar e conseqüentemente, no seu desempenho.

É notório que a falta de uma abordagem concreta para lidar com essas dificuldades pode ter sérias conseqüências para o desenvolvimento educacional e pessoal dos estudantes. Diante disso, torna-se imperativo que a escola reavalie e atualize o PPP, incorporando medidas práticas de apoio aos alunos vulneráveis.

Ademais, a falta de acessibilidade nas escolas para pessoas com mobilidade reduzida é um reflexo preocupante de um problema mais amplo enfrentado por muitas instituições de ensino no Brasil. A ausência de adaptações físicas impede que esses estudantes possam frequentar o ambiente escolar com autonomia e dignidade, o que não apenas viola o direito à educação inclusiva, mas também afeta a autoestima e a motivação desses alunos. Apesar da lei da acessibilidade ser clara ao mencionar que “A acessibilidade nas escolas para pessoas com mobilidade reduzida é um requisito legal e ético que deve ser atendido para garantir a inclusão de todos os alunos” (BRASIL, 2005), esse aspecto é bastante limitado na escola, contexto do presente estudo.

Considerações

Consideramos que seja muito importante reconhecer que a qualidade da educação não é apenas responsabilidade da escola, mas de toda a sociedade. A participação da comunidade escolar e a gestão democrática são passos fundamentais, porém, é necessário um compromisso contínuo de todos os setores da sociedade para garantir uma educação de qualidade.

Agradecimentos

Agradeço à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e ao PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) pelo apoio fundamental.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Dispõe sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para Elaboração do Projeto Político Pedagógico**. Brasília, DF, 2019.

BUENO, João. **Avaliação contínua no ensino de Ciências**. São Paulo: Editora Educação, 2020.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. Cortez Editora, 2017.

PEREIRA, João; SOUZA, Maria. **A importância da presença de professores em formação no ambiente escolar**. Revista Brasileira de Educação, v. 25, 2020.

SANTANA, Mônica Silveira; SCHMITZ, Heike. A percepção da comunidade escolar sobre a participação na gestão da escola: um estudo de caso. Revista da FAEEBA: **Educação e Contemporaneidade**, v. 21, n. 38, p. 167-180, 2012.

SANTOS, Ana Beatriz. **Gestão Escolar: Desafios e Soluções**. São Paulo: Editora Educação, 2017.

SILVA, Ana; SANTOS, Bruno; PEREIRA, Carla. Educação em Comunidades Vulneráveis: Desafios e Possibilidades. **Revista de Educação**, v. 10, n. 2, p. 45-60, 2020.

VASCONCELOS, Teresa. **A importância da educação na construção da cidadania**. 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14a edição Papyrus, 2002.